

o chapeuzinho vermelho

Por: Artur Felipe Capeletti



Era uma vez uma menina que tinha um problema muito sério, ela era cega, mas não importava, pois ela era muito bonita, de quem todo mundo gostava, principalmente a avó, que adorava dar-lhe presentes e que um dia deu uma bengala.



Uma vez deu a ela um chapeuzinho de veludo vermelho, que lhe ficou tão bem que a menina nunca tirava da cabeça. Por isso, todos a chamavam de "Chapeuzinho Vermelho".



Um dia a mãe da menina disse para ela:
-Escuta, Chapeuzinho Vermelho quero, que você leve este pedaço de bolo para sua avó. Ela esta doente e fraca, isto é bom para ela vai antes que faça muito calor, mais va de vagar, e não sai do caminho, se não pode cair e quebrar a garrafa.

Quando entrares no quarto dela não esqueça de dar bom dia e não fica bisbilhotando tudo que é canto da casa com sua bengala antes de falar com ela.

-Eu vou tomar bastante cuidado. Respondeu Chapeuzinho Vermelho, e se pôs a caminho com sua velha bengala que sua avó deu para ela.



A avó morava no floresta longe dali e assim que Chapeuzinho Vermelho entrou no mato se guiando com sua bengala, encontrou um lobo que sentiu com sua mão.

Ela não sabia que aquele era o lobo mal, e não teve medo.



-Bom dia, Chapéuzinho vermelho.

-Bom dia, seu lobo!

-A onde vai tão cedo assim Chapeuzinho Vermelho?

-Vou visitar minha avózinha.

-Que é que você leva na cesta?

-Bolo e vinho. A mamãe fez bolo a coitada da vovó está doente e precisa comer bastante para ficar mais forte.

-Onde Mora sua avozinha Chapeuzinho Vermelho?

-No meio da Floresta a casa dela fica de baixo de 3 carvalhos enormes você deve conhecer o lugar. Respondeu Chapeuzinho Vermelho



O lobo mal ficou pensando que a menina era gorducha e macia! Deve ser muito gostosa para se mastigar! É um almoço muito melhor que a velha avó.

Se eu for sabido vou conseguir comer as duas". Pensou o lobo.

Foi caminhando por algum tempo ao lado de Chapeuzinho e depois disse:

-Olha só, Chapeuzinho Vermelho, como tem flores lindas por aqui. Por que você não vai mais devagar e dá uma espiadinha nelas? Você nem está prestando atenção ao canto dos passarinhos.

Você está muito seria, até parece que está indo para a escola quando tudo aqui na floresta é tão alegre.



Chapeuzinho Vermelho ergueu sua cabeça e começou a tocar no lobo ergueu os olhos e quando tocou no lobo sentiu uma coisa estranha fervendo era os raios de sol dançando entre sua cabeça e flores bonitas por toda parede e pensou: "Acho que vou levar umas flores para vovó e ela vai ficar contente. Pensou Chapeuzinho ainda é cedo e não preciso ter pressa".

Então saiu do caminho se guiando com sua bengala e entrou no mato para colher as flores.

Quando colhia uma, Chapeuzinho sentia uma mais bonita e assim foi entrando cada vez mais na floresta.



Enquanto isso o lobo mau foi correndo até a casa da vovó e bateu na porta.

-Quem é?

-Sou eu, vovó, Chapeuzinho Vermelho!

Respondeu o lobo com voz disfarçada.

-Estou te trazendo bolo e vinho, abre a porta.

-Levanta o trinco-gritou a avó-estou muito fraca, não posso me levantar da cama.



O lobo mau levantou o trinco, a porta se abriu, e sem dizer uma só palavra foi diretamente até a cama da pobre avozinha e devorou-a.

Depois, vestiu a camisola dela, colocou a touca na cabeça e deitou-se na cama.



Chapeuzinho chegou à casa de sua vovózinha e ficou admirada de encontrar a porta aberta. Quando entrou no quarto sentiu qualquer coisa estranha:

"Não sei por quê, mas hoje estou um pouco nervosa, das outras vezes sempre me senti tão bem perto da vovó!"



Então ela gritou

-Vovózinha, bom dia...

Mas não recebeu resposta chegou perto da cama.

A avó estava deitada, mas em silêncio o que deixou Chapeuzinho ainda mais intrigada.



-Passando as mãos na cabeça da vovó disse: Como as tuas orelhas estão grande.

-São para te escutar melhor, minha netinha. Respondeu o lobo.

-E Chapeuzinho continuou a passar as mãos no rosto da voó e disse:

-Mas, vovozinha como os teus olhos estão grandes!

-São para te enxergar melhor, minha netinha. Respondeu o lobo.

-Chapeuzinho pegou as mãos da vovó e disse. Mas, vovozinha como as tuas mãos estão grandes!

-São para te abraçar melhor. Dosse olobo.

-Vovozinha, que boca enorme.



E mal acabou de dizer isso o lobo deu um salto da cama e engoliu Chapeuzinho Vermelho.

Depois de satisfazer o apetite o lobo tornou a se deitar na cama, ferrou no sono e começou a roncar muito alto.



Um caçador ia pasando por ali e pensou!
"Como a velhinha está roncando! Acho
melhor ir ver se ela precisa de alguma
coisa".



Entrou na cabana, e quando chegou perto da cama viu o lobo deitado.

-Até que enfim eu te encontro, seu patife!-
Exclamou ele

-Há quanto tempo venho te procurando!



Então, quando já ia disparar a espingarda lembrou-se que talvez o lobo tivesse devorado a velhinha e que ela ainda podia estar viva, de modo que não deu o tiro.

Em vez disso apanhou uma tessoura e começou a abrir a barriga do lobo adormecido.

Não demorou muito e viu Chapeuzinho Vermelho chorando, cortou mais um pouco e a menina saltou lá de dentro gritando:

-Puxa, como eu estava apavorada!

Depois disso, a vizinha também saiu viva, mas quase sem poder respirar.

Chapeuzinho foi correndo buscar uma porção de pedras e com elas encheram a barriga do lobo.

Quando ele acordou, quis correr mas não conseguiu as pedras eram tão pesadas que logo caiu morto no chão.



Os três vibraram de alegria.

O caçador tirou a pele do lobo e levou-a para casa.

A vovozinha comeu o bolo e bebeu o vinho que Chapeuzinho havia levado e ficou mais forte, mas Chapeuzinho ficou pensando: "Nunca mais na vida vou me afastar do caminho e entrar na floresta, quando minha mãe proibir".

BIOGRAFIA

Meu nome é Artur, moro em Lomba Grande, em Novo Hamburgo. Nasci no hospital São Rafael também em Novo Hamburgo. Estudo na Escola Bento Gonçalves no 5º ano B.